

165

DESENVOLVIMENTO DO ÍNDICE KAPPA A PARTIR DE BIÓPSIAS ENDOMETRIAIS DE MULHERES COM SUSPEITA DE DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA. Luiz Carlos Almeida da Silva, Ricardo Francalacci Savaris (*orient.*) (UFRGS).

Introdução: Os trabalhos que utilizam diagnósticos patológicos em microscopia são comuns. Todavia, para saber se há coerência no diagnóstico, é necessário repetir a leitura várias vezes. O índice de Kappa descreve a intensidade da concordância entre dois observadores, e entre o mesmo observador. O objetivo desse estudo é verificar o grau de concordância intra-observador do aluno de iniciação científica e o grau de concordância interobservação entre o aluno pesquisador e o patologista para o diagnóstico de endometrite. **Materiais e métodos:** O presente estudo faz parte de um estudo maior do uso de Doxiciclina e Azitromicina para o tratamento da Doença Inflamatória Pélvica (DIP). Foram utilizados cortes histológicos de 30 biópsias endometriais de pacientes com suspeita clínica de DIP. O diagnóstico de endometrite foi estabelecido de acordo com os critérios de Kiviat (1990) e devidamente esclarecido ao aluno de iniciação científica. Para realizar a avaliação interobservador, o aluno pesquisador e o patologista analisaram as mesmas lâminas separadamente. Na avaliação intraobservador, o aluno de iniciação científica analisou as mesmas lâminas duas vezes, mas em momentos diferentes, guardando um intervalo de 1 semana entre as leituras. **Resultados:** A avaliação intra-observador resultou em um índice de Kappa de 0,857 (IC95% 0.503 a 1.0). A avaliação interobservador resultou em um índice de Kappa de 0,706 (IC95% 0.364 a 1.0). **Conclusões:** A avaliação intra-observador demonstrou um índice de Kappa excelente, demonstrando a congruência do aluno de iniciação científica. Todavia, a variação interobservador foi menor, provavelmente devido à inexperiência do aluno. Isso demonstra a necessidade do aluno aperfeiçoar os seus critérios de endometrite.